



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA
3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pela presidente Fátima Regina
6 Fonseca Lima, fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das atas
7 das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 21/10, 4/11, 18/11 e
8 25/11/04; 3 - Discussão sobre a infra-estrutura das Unidades de Pronto Atendimento do SUS/BH –
9 UPA's; 4 - Assuntos gerais – escolha de suplente para comissão municipal de DST/AIDS; 5 -
10 Confraternização. O conselheiro Edison de Miranda (Koka Kola) convidou todos os conselheiros
11 presentes para participar da confraternização dos usuários, no dia 10/12/04 e em seguida fez a
12 leitura de um poema. O conselheiro local de saúde, Jorge Luíz informou que a farmácia do Centro
13 de Saúde Alcides Lins precisa ser ampliada. O conselheiro Antônio Ramos falou da grande
14 dificuldade para se conseguir medicamentos nas unidades básicas de saúde e do desperdício
15 destes medicamentos quando em posse dos usuários. O participante Paulo cobrou um
16 posicionamento da mesa diretora do CMS/BH sobre a denúncia feita por ele, a respeito da atuação
17 dos médicos no SUS. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo falou sobre
18 a errata no telegrama que convocou os conselheiros para esta reunião e convidou os presentes
19 para a Conferência do HJK. O conselheiro Willer Marcos solicitou informações sobre o processo de
20 substituição do nome do Centro de Saúde Guarani para o Centro de Saúde Sebastião do Carmo
21 Dias, em homenagem ao ex-conselheiro do CMS/BH. A mesa diretora do CMS/BH se prontificou
22 em consultar a SMSA sobre o andamento do processo. A participante Vilma criticou a gerência do
23 Centro de Saúde Glória, pelo autoritarismo, por se negar a fazer uma declaração para entrega de
24 medicamentos controlados e informou que a gerente está dispondo de funcionários antigos do
25 centro de saúde. Pediu que os pacientes portadores da doença Extasia Ducal, também sejam
26 atendidos pelo SUS. A conselheira Rosalina convidou os conselheiros membros da CTCA para
27 reunião, dia 14/12/04 e pediu que todos tragam para esta reunião o Plano Operativo do Hospital
28 Santa Casa. O conselheiro Roberto dos Santos convidou todos os presentes para a
29 confraternização dos conselheiros usuários, solicitou informações sobre as denúncias contra o
30 Hospital Mater Clínica, perguntou como está o funcionamento do Hospital Dom Bosco e qual a
31 situação do contrato entre a SMSA e este hospital. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia falou
32 sobre sua participação como representante do CMS/BH, em reunião do Conselho do Idoso. A
33 conselheira Maria Amélia agradeceu a participação da presidente do CMS/BH, Fátima Regina, na
34 última reunião do Conselho Distrital de Saúde Leste. O conselheiro Alcides Pereira falou que no dia
35 01/12/04, foi convocada uma audiência pública, na Câmara Municipal pelo Vereador Paulão, onde
36 foi discutida a questão da área de abrangência do centro de saúde, que atende a comunidade do
37 Granja de Freitas e Taquaril. O conselheiro Valdir informou sobre sua participação na plenária de
38 trabalhadores do CMS/BH, onde foram discutidos o Pólo de Educação Permanente e pediu
39 esclarecimentos e outras discussões, sobre a carga horária e aproveitamento dos cursos
40 destinados aos gestores pelo Pólo. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos justificou a ausência
41 do conselheiro e secretário municipal de saúde Helvécio Miranda nesta reunião, pois o mesmo
42 encontra-se em Brasília e da conselheira Maria do Carmo, que está num Seminário da SCOMPS.
43 Disse ainda que, sobre a questão do Hospital Mater Clínica foi publicada uma Portaria, que está
44 sendo acompanhada por Supervisores da SMSA e que o Hospital Dom Bosco passou por uma
45 mudança na diretoria, sendo pactuado junto as centrais de Internação e Marcação de Consultas o
46 número de leitos e consultas e que não foi investido dinheiro público no hospital. Disse que toda a
47 demanda trazida pelos conselheiros e participantes à SMSA, foi anotada para posterior
48 esclarecimento. A conselheira Claudete falou que recentemente recebeu uma denúncia, de que o
49 Centro de Saúde Itamarati está fazendo acolhimento apenas duas vezes por semana para cada
50 equipe do PSF. Informou e solicitou providências quanto a uma reclamação recebida por ela, sobre
51 o atendimento à população por uma enfermeira do Centro de Saúde Santa Terezinha. A
52 conselheira questionou ainda, a correção na placa de identificação da UPA Pampulha, onde consta
53 o nome Policlínica Santa Terezinha. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina solicitou que a
54 conselheira verifique o nome da enfermeira do Centro de Saúde Santa Terezinha para verificação



55 da reclamação. A conselheira Maria Terezinha solicitou esclarecimentos quanto a liberação de
56 recursos para alimentação dos acompanhantes de pacientes do Hospital da Baleia. O 2º secretário
57 do CMS/BH, Hervécio fez uma avaliação das atuações do CMS/BH e falou sobre a carga horária do
58 curso do Pólo de Educação Permanente. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o
59 próximo ponto de pauta que tratou da apreciação e votação das atas das reuniões ordinárias e
60 extraordinárias realizadas nos dias 21/10, 4/11, 18/11 e 25/11/04 e informou que nos assuntos
61 gerais será feita escolha de um representante do CMS/BH, para compor a comissão municipal de
62 DST/AIDS como suplente, a escolha de representante para capacitação em Vigilância de Saúde do
63 Trabalhador e a aprovação do parecer da CTCA, referente ao Plano de Ações e Metas em
64 DST/AIDS. Os conselheiros presentes aprovaram a inclusão dos dois últimos pontos nos assuntos
65 gerais. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo fez a leitura do documento
66 entregue pela conselheira Ivani Fernandes, informando que sua ausência nas reuniões realizadas
67 nos dias 07/10, 21/10 e 04/11/2004 foram justificadas e não constam na referida ata. Comunicou
68 ainda, que a conselheira Ivanil Mendes solicitou acrescentar na linha 22 da ata da reunião
69 realizada no dia 25/11, sobre o documento feito por ela e pela conselheira Regina Lemos, deve
70 constar que "foi falada da importância do evento e lamentou a ausência da delegação do
71 CMS/BH". O conselheiro Roberto dos Santos solicitou que a Secretaria Executiva do CMS/BH,
72 verifique na ata da reunião realizada no dia 04/11/04, nas linhas 84 à 89, se os valores informados
73 pela gerente de Regulação da SMSA, Mônica Monteiro coincidem com os dados apresentados na
74 ata. Após estas observações, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou as referidas atas em
75 votação e as mesmas foram aprovadas com as retificações das conselheiras Ivani e Ivanil. O
76 conselheiro Gilson propôs que no final das atas das reuniões do CMS/BH, o nome do conselheiro
77 presente à reunião, seja seguido do nome da entidade a qual ele representa. A presidente do
78 CMS/BH, Fátima Regina colocou a proposta em votação sendo, proposta 1 – acrescentar no fim
79 das atas do CMS/BH, o nome das entidades representadas pelos conselheiros; 2 – não acrescentar
80 o nome das entidades. A proposta 1, obteve sete votos, a proposta 2 obteve nove votos e dois
81 conselheiros se abstiveram. Portanto, a proposta do conselheiro Gilson foi reprovada pelo plenário.
82 Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta, que
83 discutiu a infra-estrutura das Unidades de Pronto Atendimento – UPA's do SUS/BH. Para compor a
84 mesa de discussão foi convidada a Gerente de Urgência e Emergência, Betty Koppit, o Gerente de
85 Supervisão Orçamentária e Financeira, Guilherme José Antonini Barbosa e o Gerente
86 Administrativo, Mário Lúcio Diniz, todos da SMSA. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos
87 lembrou aos conselheiros que no dia 13/12/04, acontecerá o Seminário de Gestão Participativa, na
88 Associação Médica e informou que o Prefeito autorizou a participação dos conselheiros no Fórum
89 Social Mundial. Em seguida, a Gerente de Urgência e Emergência, Betty Koppit apresentou um
90 painel sobre as UPA's 2004 – Situação da Urgência/Emergência: Crescente demanda por serviços
91 de urgência/emergência; Causas: Aumento do número de acidentes; Crescimento da violência
92 urbana; Alta incidência de doenças cardíacas e cérebro-vasculares; Urgência percebida. Urgência
93 Percebida: Percepção subjetiva de urgência, que não necessariamente preenche os critérios
94 médicos de risco imediato de vida, ou perda funcional, mas significa um momento de sofrimento
95 do indivíduo. O direito de "sentir-se agudamente doente". Portaria 2048-MS 11/2002 - "Ordenar" o
96 atendimento às urgências/emergências, garantindo pequenas e médias urgências, estabilização e
97 referência adequando os pacientes graves dentro do SUS, por meio de acionamento e intervenção
98 das centrais de regulação médica de urgência. Regulamentação; Normatização; Hierarquização
99 (pacientes graves são priorizados). Belo Horizonte: População de 2.385.000 hab; Região
100 Metropolitana: 39 municípios – 4.800.00 hab. (IBGE/2000); BH congrega a maior parte dos
101 serviços hospitalares de alta complexidade; 1988 – SMSA/BH – novo modelo sanitário;
102 Reorganização dos serviços de saúde – em base territorial; Definição de 9 distritos sanitários,
103 definidos em espaço geográfico, populacional e administrativo; 138 unidades de saúde básica; 485
104 equipes de saúde da família, cobrindo 80% do Município. Rede Pré-hospitalar fixa: UBS; PSF;
105 Ambulatórios especializados; Serviços de diagnósticos e terapia; Unidades de Pronto-Atendimento
106 – UPAS. Portaria 2048 - UBS e equipes do PSF têm um papel fundamental no atendimento de
107 pacientes agudos, aí tem início a rede de atendimento da urgência/Emergência. Toda condição de
108 Urgência: acolhida; avaliada; atendida estabilizada. UPAS–Unidades de Pronto-Atendimento -



109 Unidades pré-hospitalares de pronto-atendimento, funcionam 24h/dia. Atendimento em Clínica
110 Médica, Cirurgia, Pediatria, Ortopedia (Norte e Oeste), Odontologia(Norte, Oeste, Nordeste).
111 Missão/Objetivos – Atendimento Resolutivo – casos agudos ou crônicos acutizados; Descentralizar
112 o atendimento a pacientes com quadros agudos de média complexidade; Dar retaguarda às UBS e
113 PSF; Diminuir sobrecarga dos hospitais de maior complexidade que hoje atendem a esta
114 demanda; Ser entreposto de estabilização do paciente crítico para o SAMU; Absorver demandas
115 extras ou imprevistas; Fator de estabilização e equilíbrio do sistema. Produção - as seis UPA's
116 atenderam 460.000 pacientes em 2003; 43% da Urgência/Emergência; em uma população de
117 2.400.000 habitantes, o esperado seriam: 240.000 a 360.000 atendimentos/ano; 50% dos
118 pacientes atendidos são de consulta simples ou atenção básica. Perfil do atendimento atual –
119 pacientes de Urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgência;
120 pacientes de atenção primária e especializada; urgências sociais. Portaria 2048 - " dentro da
121 concepção de reestruturação do modelo assistencial atualmente preconizado, inclusive com a
122 implementação do PSF, é fundamental que a atenção primária e o PSF se responsabilizem pelo
123 acolhimento dos pacientes com quadros agudos ou crônicos agutizados de sua área de cobertura
124 ou adstrição de clientela, cuja complexidade seja compatível dom este nível de assistência." Fator
125 de desestabilização - Várias cidades da Região Metropolitana, tem um sistema de saúde precário,
126 com isto sobrecarregando as UPA's (Venda Nova e Barreiro), com pacientes de pequena
127 complexidade que deveriam ser atendidos nas Unidades Básicas de seus municípios; este quadro
128 se agrava em feriados prolongados. Aspectos estruturais/logísticos – área física; UPA Barreiro:
129 nova sede está em fase final de construção, a nova UPA tem um projeto arquitetônico funcional,
130 arrojado, que permite um atendimento mais qualificado aos pacientes, acompanhantes e melhores
131 condições de trabalho para os funcionários; UPA Nordeste: área física conservada; UPA Norte: a
132 área física foi totalmente reformada e também ampliada; UPA Oeste: a nova sede está em
133 construção, mesmo projeto arquitetônico da UPA Barreiro; UPA Pampulha: área física
134 conservada, foi construído o Laboratório de Análises Clínicas; UPA Venda Nova: necessita algumas
135 modificações na área física, que já se iniciaram. Recursos Tecnológicos - as seis UPA's possuem
136 equipamentos adequados para a atendimento na sala de emergência: desfibrilador cardíaco;
137 monitor cardíaco; oxímetro; eletrocardiográfico. Informatização: UPA Oeste informatizada; UPA
138 Norte Processo em andamento; Insumos Medicamentos: durante este ano, não ocorreu falta de
139 medicamentos; Material Médico/hospitalar; Durante o ano de 2004, ocorreram faltas pontuais,
140 mas que não comprometeram o atendimento; Alimentação: foi apresentada uma proposta para
141 solucionar esta questão, e a SMSA está estudando a melhor forma, ainda é um item crítico;
142 Rouparia: para resolver esta demanda, um grupo de trabalho constituído por gerentes das UPA's
143 está estudando a questão. Aspectos administrativos: recursos humanos: levantamento de todas as
144 categorias profissionais; carga horária e número de profissionais; Padronização do quadro
145 funcional das UPA's/readequação do quadro; Estabelecido o quadro funcional das UPAS; Em 2004,
146 efetivados os concursados: médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem; quadro de algumas
147 especialidades médicas ainda deficitário: falta de clínico é um problema que ocorre em todo o
148 sistema; ampliação do quadro de profissionais, inclusão de Assistente Social; Aspectos
149 assistenciais classificação de risco; UPA Oeste: início em fevereiro; UPA Venda Nova; UPA
150 Barreiro; Este processo permite qualificar o paciente por sua gravidade e agilizar o atendimento (
151 atendimento humanizado/acolhimento); A partir deste ano as UPAS prestam atendimento aos
152 pacientes encaminhados pelo SAMU, inclusive pacientes vítimas de trauma. Ampliação do
153 atendimento abertura 24 horas da UPA Pampulha: abertura 24 horas da UPA Nordeste a partir da
154 segunda quinzena de dezembro - Nós críticos: deficiência dos leitos de retaguarda; sobrecarga
155 alguns municípios da região metropolitana; sistema de referência/contra referência - ainda precisa
156 ser aperfeiçoado; perspectivas para 2005: término das novas unidades Barreiro e Oeste; projeto
157 para construção do Laboratório da UPA Nordeste; concurso específico para a Urgência; adequação
158 da alimentação; adequação do vestuário; implantação da classificação de risco em todas as UPA's;
159 capacitação e treinamento dos profissionais; revitalização do mobiliário; informatização. Após a
160 apresentação, o conselheiro honorário Evaristo Garcia propôs que as discussões sobre as UPA'S,
161 fossem direcionadas apenas nos dados apresentados pela gerente Betty Koppit, sem a
162 necessidade de apresentação de outros dados. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou a



163 proposta do conselheiro honorário em votação. O plenário aprovou a proposta com uma
164 abstenção e um voto contrário. Falaram sobre o assunto os conselheiros e participantes: Rosalina
165 Fernandes, Helcio, Evaristo Garcia, José Osvaldo, Gilson Silva, Willer Marcos, Ivanil Mendes, Paulo
166 Carvalho, Valdir Matos, Rosângela de Fátima, Rogério, Glaysson de Souza, Dinorah, Roberto dos
167 Santos e Terezinha Salete. Os assuntos abordados nas intervenções foram a falta de infra-
168 estrutura, como roupas de cama, maca, kit AIDS, material médico-hospitalar e medicamentos,
169 acompanhante para pacientes, demora nas compras efetuadas pela SMSA, sobrecarga de
170 pacientes de outros municípios, quadro de funcionários e foram feitas ainda, sugestões como
171 oficializar junto a PBH a necessidade de convocação dos prefeitos de outros municípios para
172 discussão deste assunto e visitas do CMS/BH às UPA's. Em seguida, a Gerente de Urgência e
173 Emergência, Betty Koppit esclareceu aos conselheiros, que existe o problema da aquisição de
174 roupas de cama e vestuário e que foi criada uma comissão, com o objetivo de solucionar esta
175 dificuldade. Esclareceu também que a grande dificuldade das UPA's é a demanda excessiva,
176 principalmente com os municípios da grande BH que não é pactuada e mesmo assim encaminham
177 seus pacientes para Belo Horizonte. A DADS já está discutindo este assunto junto com Belo
178 Horizonte e os municípios da região metropolitana. Quanto ao material médico-hospitalar, as faltas
179 foram pontuais e não chegaram a afetar o atendimento. Informou ainda, que a UPA Norte está
180 realmente sobrecarregada e concorda que é necessário ter uma política de humanização para que
181 estas unidades recebam moradores de rua. Será feita também uma negociação junto a FHEMIG
182 para que a UAPU Leste seja municipalizada. A gerente de Urgência e Emergência, Bety Kopit
183 lembrou que a nova UPA Oeste está em construção, a UPA Barreiro também será reinaugurada e
184 que todas as UPA's tem colegiado gestor e conselho local. Explicou que o Hospital Pronto Socorro
185 de Venda Nova possui o serviço de Ortopedia o que não justificaria tê-lo na UPA Venda Nova.
186 Comentou ainda sobre a qualificação dos profissionais das UPA's, como auxiliares de enfermagem,
187 portaria, etc. A chefe de gabinete da SMSA, Roseli da Costa prestou maiores informações sobre a
188 PPI, dizendo que não existe pactuação para atenção básica, pois cada município tem que
189 providenciar a sua. Já a pactuação para urgência existe, porém é difícil estabelecer um número
190 exato, porque os municípios encaminham a Belo Horizonte mais pacientes do que o pactuado. Os
191 maiores problemas deste ano estão relacionados ao município de Ribeirão das Neves e Ibirité, este
192 último menos que o primeiro. Lembrou que as internações podem ser melhor acompanhadas, pois
193 o serviço já é informatizado, o que não acontece nas urgências. A gerente da UPA Norte, Silvana
194 Marques informou que foi feito um planejamento de recursos humanos para as UPA's. O gerente
195 administrativo da SMSA, Mário Lúcio admitiu existir demora nos processos de compra, o que
196 acarreta falta de material. Um dos problemas que dificultam este processo é a identificação dos
197 fornecedores, pois existe um grande número de empresas que não estão em condições de
198 proceder uma relação com a PBH, como por exemplo dívidas com FGTS e INSS. Existe também a
199 dificuldade nos prazos, pois a concorrência deve ser publicada e deixada para conhecimento
200 público por trinta dias. Depois são registrados os preços de fornecedores que tem interesse e
201 condições de prestação do serviço, chamado registro público. Hoje, existe um registro público já
202 realizado e em condições de fornecimento até Junho/2005 para medicamentos. Em seguida, vem
203 a fase da execução do contrato, porém alguns laboratórios tiveram problemas na importação de
204 matéria-prima, sendo este o motivo para o desabastecimento. Porém, 85% dos medicamentos
205 foram entregues no prazo estabelecido e para o restante, foi feita uma busca de novos
206 fornecedores. Para outros materiais, como informática, laboratório, alimentação foram feitos
207 pregões, o que diminuiu o prazo, mas não retira das condições de apreciação dos fornecedores. O
208 gerente de Supervisão Orçamentária e Financeira da SMSA, Guilherme José falou sobre os
209 recursos disponibilizados para a PPI. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina abriu espaço para as
210 intervenções dos conselheiros e participantes. Falaram sobre o assunto: Rogério, Dinorah, Roberto
211 dos Santos, Terezinha Rocha, Romeu Pires, Alcione Maria, Rosângela de Fátima e Valdir. O
212 conselheiro Roberto dos Santos propôs a criação de uma comissão para acompanhar o
213 funcionamento das UPA's e o conselheiro Valdir propôs a elaboração de um dossiê. Em seguida, os
214 convidados esclareceram os questionamentos dos conselheiros e participantes como o
215 funcionamento 24 horas da UPA Nordeste, construção da UPA Barreiro, transporte para pacientes,
216 disponibilização de leitos na Santa Casa e Hospital das Clínicas, nomeação de enfermeiros



217 aprovados no último concurso público e pactuação com HOB para realização de Tomografia e
218 Endoscopia. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação a proposta do
219 conselheiro Roberto dos Santos, de criar uma comissão para acompanhamento do funcionamento
220 das UPA's. A proposta foi aprovada, com um voto contrário e uma abstenção. Após a votação a
221 presidente do CMS/BH, Fátima Regina apresentou o novo conselheiro, representante do segmento
222 dos usuários pela FAMEMG, Glaysson de Souza Neves. Em seguida, iniciou o processo de escolha
223 do conselheiro, que irá representar o CMS/BH como suplente da conselheira Zenith Maria dos
224 Santos na Comissão Municipal de DST/AIDS. Inscreveram-se os conselheiros Edison Miranda e
225 Glaysson de Souza. O conselheiro Edison obteve onze votos e o conselheiro Glaysson obteve seis
226 votos, ficando assim definida representação do CMS/BH, na referida comissão. A presidente do
227 CMS/BH, Fátima Regina passou a escolha de quatro representantes do Conselho no Seminário de
228 Saúde do Trabalhador e Controle Social, que será realizado no dia 14/12/2004, de 8 às 18 horas,
229 no Hotel Meriti Plaza. Inscreveram-se para representar os usuários os conselheiros Roberto dos
230 Santos, Valdir Matos, Romeu Pires e Evaristo Garcia. O conselheiro Willer Marcos propôs que só os
231 usuários votassem e fossem escolhidos dois representantes. A presidente do CMS/BH, Fátima
232 Regina iniciou a votação onde o conselheiro Roberto dos Santos obteve oito votos, Romeu Pires
233 três votos, Valdir Matos seis votos. Portanto, os conselheiros Roberto e Valdir foram escolhidos e
234 conselheiro honorário Evaristo Garcia, participará como convidado do CES/MG. Pelo segmento dos
235 trabalhadores inscreveram-se os conselheiros Paulo Roberto e Rosângela de Fátima. Somente os
236 conselheiros trabalhadores puderam votar. A conselheira Rosângela obteve três votos, Paulo
237 Roberto dois votos e um conselheiro se absteve. A conselheira Rosângela foi escolhida e o
238 segmento gestor irá indicar seu representante posteriormente. Ainda nos assuntos gerais, a
239 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para apreciação e votação das alterações no Plano
240 de Ações e Metas para DST/AIDS. A conselheira Rosalina explicou que seriam pequenas alterações
241 de redação no plano de ações solicitadas pelo Ministério da Saúde, mas que não alteram o plano
242 em si e a CTCA através de parecer, se posicionou favorável as alterações. A presidente do
243 CMS/BH, Fátima Regina colocou as alterações em votação e o plenário aprovou por unanimidade.
244 Em seguida o conselheiro Roberto dos Santos falou sobre sua participação em reunião no Hospital
245 da Baleia e a presidente do CMS/BH deu início a confraternização de fim de ano. Estiveram
246 presentes: Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus,
247 Edison de Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Hervécio Cruz, Humberto
248 Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire Filho, Luíz Moraes Resende, Manoel
249 de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Willer Marcos Ferreira,
250 Rosângela Simões Silva, Gilson Silva, Antônio Gomes Ramos, José Carlos Lássi Caldeira, Susana
251 Maria Moreira Rates, Creuza Machado Castro Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de
252 Souza, Paulo Roberto Venâncio Carvalho, Maria Terezinha Souza Assis, Regina Helena Lemos P.
253 Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Valdir Mattos de
254 Lima, Roseli da Costa Oliveira, Alcione Maria Diniz, Altamiro Alves da Silva, Ivani Fernandes de
255 Mello, Glaysson de Souza Neves, Wilson Alves de Resende. Justificaram: Helvécio Miranda
256 Magalhães Júnior, João Medeiros, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária de Souza Arruda, Janine de
257 Azevedo Machado, Sandra Maria dos Santos, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Terezinha Salete
258 Braga Silva, Ultimonato Andrade Vial, José Brandão Maia, Rosemary Baêta. Às 19:30 horas, nada
259 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
260 aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde.
261 Belo Horizonte, 09 de dezembro de 2004. LPM/vlda